

ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

TAÇA DA MADEIRA DE CICLISMO ESTRADA (CE) 2024

REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado a **12/02/2024**

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça da Madeira de Ciclismo de Estrada (CE) é propriedade exclusiva da UVP-Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.
- 1.2. A Taça da Madeira de Ciclismo de Estrada (CE) disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. Na Taça da Madeira de Estrada (CE) podem participar ciclistas/equipas de outras associações regionais, mas apenas pontuarão para a Taça da Madeira de Estrada (CE) ciclistas portadores de licença desportiva de competição da área da Associação de Ciclismo da Madeira.

2. CALENDÁRIO

- 2.1. A Taça da Madeira de Ciclismo de Estrada (CE) será disputada em 5 provas.
- 2.2. Em tempo útil será publicado o Programa específico de cada prova.
- 2.3. Só por motivos excecionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

3. CATEGORIAS

3.1 Categorias

Categoria	Idades
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Sub 23	19/22 anos
Elites	≥ 23 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Master 60	60/69 anos
Femininas	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Sub 23	19/22 anos
Elites	≥ 23 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
CPT	
Masculinos	≥15 anos
Femininas	≥15 anos

4. INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo (www.fpciclismo.pt), ou através do web site ACMadeira (www.acmadeira.pt) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.

4.1.1. As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

4.1.2. As inscrições de Atletas (exceto Open Iniciação) podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.

4.1.3. **As inscrições de Atletas (exceto Open Iniciação) realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de 50€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.**

4.1.4. Os atletas que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

4.1.5. Os pagamentos dos valores de inscrição deverão ser regularizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.

5. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Programa de Prova.

6. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Directores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00

7. TAXAS

A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira de Ciclismo de Estrada (CE) são as seguintes:

Atletas Federados (Competição Masculinos)	15 €
Atletas Federados (Competição Femininas)	7,5€
Atletas Federados (CPT's Masculinos)	15€
Atletas Federados (CPT's Femininas)	7,5€

Novo dorsal implica um pagamento de **10€**, junto ao secretariado da prova.

O atleta é responsável pelo chip de cronometragem que lhe é instalado na bicicleta, no ato de confirmação da inscrição, comprometendo-se a devolver o mesmo, no final da prova, em perfeitas condições. No caso de não devolução ou de qualquer tipo de danos, o atleta assumirá a inteira responsabilidade dos factos, comprometendo-se a pagar à Associação de Ciclismo da Madeira a quantia de 130€.

8. ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

- 8.1 Designa-se por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 8.2 A atribuição dos dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;
- 8.2.1. A atribuição de dorsais na primeira prova da Taça da Madeira de Ciclismo de Estrada (CE) será em função da classificação final da Taça da Madeira de Ciclismo de Estrada (CE) do ano transato;
- 8.2.2. Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 8.2.1.
- 8.2.3. Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído em 8.2.1 e 8.2.2 e pela ordem de inscrição.
- 8.3. Os dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira CE.

9. ORDEM DOS CARROS DE APOIO

9.1. Na primeira prova da Taça a ordem dos carros de apoio é feita por sorteio no secretariado da prova, pelo Colégio de Comissários e nas seguintes seguindo a classificação geral atual de equipas da TM CE, caso a equipa não tenha ranking, será colocada no fim.

Nota: Nos carros de apoio das equipas só podem viajar elementos licenciados.

10. BICICLETAS

- 10.1. Serão pesadas aleatoriamente 3 bicicletas à partida e 3 bicicletas à chegada de cada prova.

11. CLASSIFICAÇÃO

11.1. Haverá uma classificação por categorias por prova:

Categoria	Idades
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Sub 23	19/22 anos
Elites	≥ 23 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Master 60	60/69 anos
Femininas	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Sub 23	19/22 anos
Elites	≥ 23 anos

Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
CPT	
Masculinos	≥15 anos
Femininas	≥15 anos

- 11.1. Será efetuada uma classificação individual por categorias.
- 11.2. Será efetuada uma classificação geral absoluta Masculina, de entre os escalões de **Cadetes**, Juniores, Sub23, Elites e Masters (30,40,50,60*), e classificação geral absoluta Feminina de entre os escalões de Juniores, Sub23, Elites e Masters.
*caso o escalão Master 60 efetue a mesma distância que as restantes categorias.
- 11.3. Será efetuada uma classificação por equipas Masculina, de entre os escalões de **Cadetes**, Juniores, Sub23, Elites e Masters (30,40,50), e Feminina de entre os escalões de Juniores, Sub 23, Elites e Masters.
*caso o escalão Master 60 efetue a mesma distância que as restantes categorias.
- 11.3.1. A classificação por equipas é feita através da soma dos 3 melhores tempos da equipa.
- 11.3.2. Se a prova de 1 dia é um circuito, é feita a soma dos 3 melhores tempos de equipa que tenham completado o número total de voltas definido para cada categoria.**
- 11.4. Se a prova de 1 dia é um circuito (que inicie e que termine no mesmo local), os atletas dos escalões pertencentes à classificação geral absoluta Masculina e Feminina terminam a sua prova quando o atleta líder desta geral absoluta Masculina e Feminina respetivamente, completar o número total de voltas.**
- 11.5. O atleta que não complete todas as voltas definidas terá o número de voltas em atraso na classificação e respetivo tempo, mas não contará para a classificação por equipas.**

12. PONTUAÇÃO

a) Classificação Geral Individual – Pontuação

No final de cada prova é atribuída a seguinte pontuação por cada categoria:

CLASS.	PONTOS	CLASS.	PONTOS	CLASS.	PONTOS	CLASS.	PONTOS
1º	75	6º	45	11º	20	16º/20º	7
2º	65	7º	40	12º	15	21º/25º	5
3º	60	8º	35	13º	13	26º/30º	3
4º	55	9º	30	14º	11	31º/40º	2
5º	50	10º	25	15º	10	41º/50º	1

Após o final de cada prova serão atualizados os respetivos rankings.

No caso de haver corredores empatados com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares etc.

2. Caso o empate subsista o melhor lugar obtido na última prova disputada.

b) Classificação por Equipas - Pontuação

Em cada prova são atribuídos pontos de forma a apurar no final as melhores equipas:

CLASS.	PONTOS	CLASS.	PONTOS
1º	25	6º	5
2º	20	7º	4
3º	15	8º	3
4º	12	9º	2
5º	7	10º	1

Após o final de cada prova serão atualizados os respetivos rankings.

No caso de haver equipas empatadas com o mesmo número de pontos o modo de desempate é o seguinte:

1. O maior número de 1ºs lugares por equipas nas provas, o maior número de 2ºs lugares, 3ºs lugares etc.
2. Caso o empate subsista, o melhor lugar individual obtido na última prova disputada.

A Classificação final individual da Taça da Madeira CE será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça da Madeira.

A Classificação final por equipas da Taça da Madeira CE será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça da Madeira.

13. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

13.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;

13.1.1. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar, implica a perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas no artigo 12.1.040-36, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários;

13.1.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo de acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido.

13.1.3. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.

13.1.4. Ao pódio subirá, em representação das equipas, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta), devidamente identificado com as cores da equipa.

13.2. Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira de Ciclismo de Estrada (CE):

13.2.1. Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria;

13.2.2. Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

Ordem de entrega de prémios:

Encontro de Escolas

Benjamins Iniciação e Pupilos Iniciação – Medalha de Participação

Benjamins e Pupilos – Medalha de Participação

Iniciados Iniciação Masc e Fem

Iniciados Masc e Fem

Infantis Iniciação Masc e Fem

Infantis Masc e Fem

Juvenis Iniciação Masc e Fem

Juvenis Masc e Fem

Equipas Jovens

Prova Principal

OPEN Feminino

OPEN Masculino

Master 60 Femininos

Master 60 Masculinos

Master 50 Femininos

Master 50 Masculinos

Master 40 Femininos

Master 40 Masculinos

Master 30 Femininos

Master 30 Masculinos

Cadetes Femininos

Cadetes Masculinos

Juniores Femininos

Juniores Masculinos

Sub 23 Femininas

Sub 23 Masculinos

Elites Femininas

Elites Masculinos

Geral Femininas

Geral Masculinos

Equipas Femininas

Equipas Masculinas

14. RECLAMAÇÕES

14.1 As reclamações apresentadas no dia da prova (sejam relacionadas com classificações, disciplina, percurso ou outras) deverão ser feitas por escrito, após a afixação das classificações.

14.2. Deve ser o diretor desportivo da equipa, ou o atleta individual (OPEN) a apresentar a reclamação, fazendo-se acompanhar de todas as provas factuais relativas à reclamação em causa.

14.3. Poderão ainda ser apresentadas reclamações, também por escrito pelo dirigente desportivo devidamente credenciado e identificado, até 48h após a realização da prova, caso o motivo de reclamação, notoriamente, tenha sido impossível de identificar no dia da prova.

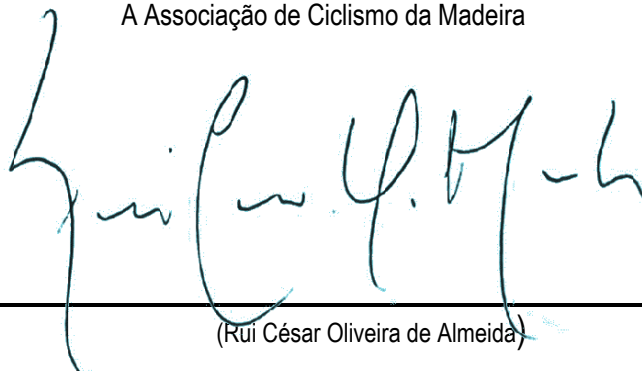
14.4. A resposta do Colégio de Comissários às reclamações será de 48h.

15. CASOS OMISSOS

14.1. Os casos omissos no Regulamento da Taça da Madeira Ciclismo de Estrada (CE) são remetidos para os Regulamentos da Federação Portuguesa de Ciclismo.

O Presidente da Direção

A Associação de Ciclismo da Madeira



(Rui César Oliveira de Almeida)